



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIX • 182
Julho-Agosto 2017

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas



eSocial

**Pesquisa da Fenacon revela
expectativas dos empresários**

ENTREVISTA MARCOS COBRA

O especialista em planejamento estratégico pretende levar para o público da 17ª Conescap a importância do marketing nas empresas

ESPECIAL

Planejar é preciso: previdência privada é uma alternativa para o trabalhador manter um bom padrão de vida

COMPORTAMENTO

Networking: quanto maior for sua rede de contatos, maior a chance de obter sucesso nas atividades profissionais

Contador, quer reduzir os custos da sua empresa?

Nós ajudamos milhares de escritórios contábeis no Brasil a organizar seus processos e aumentar a lucratividade dos seus negócios. Agende agora um bate-papo por telefone com um de nossos especialistas e descubra uma nova forma de gerenciar seu escritório contábil.

TOTALContador



Saiba mais em:
totalcontador.com.br

CENTRAL DE VENDAS
0800 724 1110

www.fortestecnologia.com.br

CONECTE-SE COM A FORTES  /fortestecnologia  @fortestec  @fortes.tecnologia  /FortesTecnologiaemSistemas

 Uma empresa do Grupo Fortes. Mais de 25 anos de inovação. - www.grupofortes.com.br



Diretoria da Fenacon

(Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional

Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo

Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro

Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste

Jacintho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul

Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste

Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste

Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte

Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo

Marcelo Odetto Esquiante

Diretor Financeiro

Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos

Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação

Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas

João Aleixo Pereira

Diretor Político-Parlamentar

Valdir Pietrobom

Diretor de Comunicação

Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos

Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,

Inst., Sind. e do Trabalho

Antonino Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura

Helio Cezar Donin Junior

Diretor Assessor

Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Luiz Antonio Martello
Celestino Oscar Loro
José Rosivaldo Evangelista Rios
Didmar Duwe
Maurício Melo
Raimundo Nonato Filho
José Geraldo Lins de Queiros
Lindberger Augusto da Luz
Paulo Bento
Edson Cândido Pinto
Aguinaldo Mocelin
José Cícinato Vieira Mello
Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
Gilberto Alves Ribeiro
José Mauricio Batista do Prado
João Pereira Alves Junior
João Gonçalo dos Santos
Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos

Ronaldo Marcello Hella
Leomir Antonio Minozzo
Pedro Celso de Paiva

Suplentes

Cleomir Haroldo Portes
Roberto Arruda de Amorim
Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

Efetivo

Mario Elmir Berti

Suplentes

Irineu Thome
Carlos Roberto Victorino

De reforma em reforma o Brasil caminha


Mario Elmir Berti

Presidente da Fenacon

presidente@fenacon.org.br

A palavra de ordem ultimamente tem sido “reforma”. Já está sancionada a Reforma Trabalhista, para entrar em vigor em novembro próximo, e existe em andamento a reforma política, a previdenciária e a tributária.

Pois bem, a trabalhista trouxe novidades importantes, especialmente para nós, empresários, que buscávamos há longo tempo uma modernização e uma melhor flexibilização nas relações capital x trabalho. Ela traz no seu bojo a amplitude dos termos acertados em acordos ou convenções coletivas, mesmo que estas se sobreponham ao previsto nas legislações específicas. Isto é um avanço importante, porque, de certa forma, tira o ranço de “isto não pode, aquilo não é permitido”, além de privilegiar de forma explícita a manutenção de empregos, em contraponto ao previsto anteriormente, que albergava de forma exacerbada o trabalho.

Carece de alguns ajustes, em nossa opinião, por ter incluído praticamente o fim da contribuição sindical. É um duro golpe nas finanças dos sindicatos, especialmente aqueles sérios, como é o caso de nosso sistema, que de uma hora para outra se viu privado de recursos para continuar prestando assistência a seus representados. Isto é, fortaleceram os termos de acordo e enfraqueceram os principais atores desta modalidade.

É de se perguntar se, em vez dessa medida, não seria mais viável fiscalizar a correta aplicação de recursos das entidades sindicais. Assim, em vez de estancar as contribuições, poder-se-ia separar o joio do trigo pela fiscalização.

Agora a bola da vez é a reforma política, em que, na verdade, infelizmente, o principal ponto foi o financiamento eleitoral, com valores absurdos e desproporcionais, quando olhamos para o lado e vemos toda a necessidade de verbas para direitos essenciais da população. Além disso, é claro, discutem-se as formas de eleição, o que, na minha ótica, não muda muito o panorama atual.

A reforma previdenciária, necessária e urgente, por ser o sorvedouro de grande parte do déficit das verbas federais, com certeza terá muita dificuldade de aprovação, ainda mais quando nos aproximamos de período eleitoral.

E a tributária, tão necessária e urgente quanto as outras. Mas, quando se fala neste assunto, sinto arrepios, pois todas as reformas tributárias por que passamos sempre foram no sentido de aumento da carga. Além disso, é preciso ter em mente que uma reforma ampla envolve federação, estados e municípios. E aí é que se corre perigo, pois neste momento TODOS tentarão aumentar a sua mordida.

Oxalá nossos legisladores tenham bom senso, espírito desprendido e sabedoria para entender e definir o que seria o melhor, que, neste caso, seria retomar a seriedade e o desenvolvimento de nosso País.

Não dá para pensar em fazer uma reforminha na ética e na moral de nossos representantes?

PS. Existem sim, políticos e governantes sérios. Nestes, a nossa esperança. ☺



22 Capa

eSocial

Estudo realizado pela Fenacon aponta que mais de 40% das empresas ainda não iniciou a implantação do novo sistema



6 Entrevista

Marcos Cobra

Autor de 42 livros voltados ao marketing, ele é um dos maiores gurus brasileiros na área

SEÇÕES

- 5** Pannel do Leitor
- 16** Congresso Nacional
- 28** Fenacon CD
- 30** Unifenacon
- 32** #Fica a dica
- 33** Regionais



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivan

Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT

Comunicação: Andreza Figueiredo

Estagiário de jornalismo: Guilherme Melo

Publicitário: Renato Nagano

Revisão: Joíra Furquim

Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br

Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação

Impressão e Acabamento: Gráfica Qualitytá

Tiragem: 5.000 exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400

Home page: www.fenacon.org.br

E-mail: fenacon@fenacon.org.br

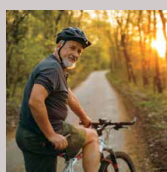
As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



8 Opinião

Por Enio Klein

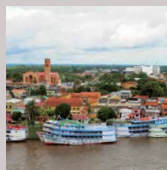
Inovando sem inventar a roda



10 Especial

Planejando o futuro

Previdência complementar é uma saída para o trabalhador ter uma renda estável no futuro



13 Evento

17ª Conescap é divulgada em Festival de Parintins

O evento acontecerá em Manaus, nos dias 15, 16 e 17 de novembro



14 Mercado

Por Samuel Sabino

Fraude nos registros corporativos: um dilema ético



18 Tecnologia

Por Rafael Narezzi

Segurança digital e cibersegurança ganharam mais visibilidade em todo o mundo



20 Empresa

Por Marco Aurélio Pitta

O despreparo financeiro de pequenos empresários brasileiros



26 Comportamento

Por Norberto Chadad

Networking: Algumas dicas para ativar seu plano de relacionamento estratégico

Manifestações pelas redes sociais

O que sua empresa tem a ganhar com o parcelamento de débitos federais

Tomara que dê certo e rápido.

Lourenza Marianne

ECD e ECF: Grupo de Trabalho realiza reunião

Independente de qualquer dificuldade, é imprescindível que contadores participem de forma proativa, não apenas com sugestões, ao lado do Sebrae e da FGV RJ na elaboração do texto do projeto de Reforma Tributária em andamento no Congresso Nacional sob relatoria especial do Deputado Luiz Carlos Hauly.

Alexandre Saramelli

Carta Aberta às micro e pequenas empresas

A intenção foi boa, mas para que a PME's do Simples possam ter tal benefício ele teria que vir através de uma Lei Complementar e não de uma MP, que tem status de lei ordinária. Nos outros Refis sempre surgiram esse questionamento e a Justiça Federal rechaçou essa possibilidade.

Fábio Sarreta

Parabéns pela iniciativa! Uma vergonha o que estão fazendo com o micro empresário.

Douglas Ch Fiorin

Parabéns pelo posicionamento.

Gilberto do Nascimento Silva

Estava contando com isso para adesão de algumas empresas que tiveram que refazer o PGDAS e resultou em um aumento de débitos desde 2012.

Ariwashington Pereira

Perfeito!

Ricardo Amaral

Única alternativa é aumento de impostos – matéria Estadão

Aumentar impostos em uma economia quebrada. Por que não vão repatriar dinheiro roubado, diminuir salários dos parlamentares e suas regalias e cobrar dívidas das grandes empresas? Brasileiro é muito acomodado.

Marcelo Vitor

A única alternativa é roubar menos! A crise existe para pobre, os ricos estão cada vez mais ricos, e a solução para a crise é tirar mais dinheiro do pobre, aquele que paga os impostos corretamente! Continuam jogando a culpa da crise no pobre.

Rodrigo Della Creche

Com o aumento dos impostos, consequentemente a inadimplência das empresas aumentará. Com isso vai ter empresa encerrando atividades e o desemprego aumentando cada vez mais.

Joao Gabriel



Participe você também da **Revista Fenacon!**

Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos:

Twitter: **@fenaconfed**

Facebook: **SistemaFenacon**

Instagram: **fenacon_oficial**



“É preciso não confundir marketing com propaganda”



Marcos Cobra será palestrante na 17ª Conescap. Ele pretende levar para o público do evento a importância do marketing para as empresas

O professor dr. Marcos Cobra é um dos maiores gurus brasileiros nas áreas de marketing, serviços e vendas. Possui mestrado e doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, Escola de Administração de Empresas de São Paulo. Fez seu pós-doutorado na University of Texas System (UTS) nos USA. Por 36 anos foi responsável pelo Departamento de Marketing e professor titular na FGV.

Autor de mais 42 livros voltados ao marketing e vendas, ele é especialista em estratégias de marketing de serviços, gestão de vendas, planejamento estratégico e gestão de marketing.

Para o público da 17ª Conescap, em Manaus, ele pretende levar os desafios do marketing para as empresas no futuro.

Como se iniciou a sua trajetória tanto profissional quanto acadêmica com o marketing?

Após estagiar com estudante de graduação da FGV-SP (Escola de Administração de Empresas de São Paulo), na Willys Overland do Brasil (Aero Willys, Renault, Interlagos), Shell Brasil em Marketing e nos laboratórios Squibb. Trabalhei por quatro anos na Indústria Aeronáutica Neiva, onde realizei o Estudo de Viabilidade da Indústria Aeronáutica no Brasil, encaminhado ao governo, estudo esse que resultou na criação da Embraer, mas o objetivo era de que a Neiva fosse escolhida para produzir os aviões

Bandeirantes. A Neiva produzia os aviões Regente e Universal para treinamento de pilotos na FAB. Trabalhei em seguida na S. A. Tubos Brasilit, reestruturando as equipes de vendas, Plano de Organização de Planejamento e Vendas (POPV), com um grande profissional de vendas, Elias Hage. Em seguida fui diretor de Marketing da Plásticos do Brasil, que produzia aglomerados e fórmica, além de móveis pré-moldados. Nesse tempo, fui convidado por um colega da FGV – Peter Burmester – a dar aulas nos cursos de extensão da Escola de Engenharia Mauá. Logo em seguida o professor Afonso Arantes Cavalcanti de Albuquerque – chefe do Departamento de Professores de Marketing da FGV me convida para dar aulas como professor horista até chegar ao final do ciclo na FGV – como professor titular, onde me aposentei em dezembro de 2010. E me associei como consultor com o professor Raimar Richers, a empresa se chamava Raimar Richers, Cobra & Consultores Associados. Isso durou quatro anos. Atualmente sou professor de pós-graduação (mestrado e doutorado) na UDE - Universidad de la Empresa em Montevideo, Uruguai.

Como poderia descrever a evolução do marketing ao longo dos anos?

O Marketing no Brasil teve como pioneira a Eaesp-FGV com os primeiros currículos de aula em Marketing, em parceria com a Michigan State University,

patrocinado pelo Ponto 4 do governo americano e Fundação Ford americana. É pioneira também nessa época a Escola Superior de Negócios, fundada pelo Padre Saboia em São Paulo. A propaganda foi quem deu o apoio ao crescimento do marketing no Brasil, e as agências de publicidade pioneiras, como McCann Erickson, Walter Thompson e outras, foram o berço do marketing praticado empresarialmente no Brasil. Surge, então, a Escola Superior de Propaganda (ESP), hoje ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing). Vale destacar empresas como Gessy, Lever, Refinações de Milho Brasil e alguns institutos de pesquisa de mercado (Alfredo do Carmo, Aline Cabral, Adélia Franceschini, Clarice Herzog e outros pioneiros da pesquisa de mercado. Após Segunda Guerra, brotaram raízes fortes do marketing no Brasil. A ADVB, criada em 1956, ampliou as vendas para o marketing.

Hoje em dia o empresário tem diminuído suas ações de marketing por meio físico e priorizado o digital. Como o senhor avalia essa migração?

Na verdade o marketing tem evoluído, com técnicas como neuromarketing, e-mail marketing, etc. Quem tem perdido espaço para o digital é a propaganda e os veículos de comunicação.

Nesse sentido, em sua opinião, quais são os principais cuidados que ele deve tomar?

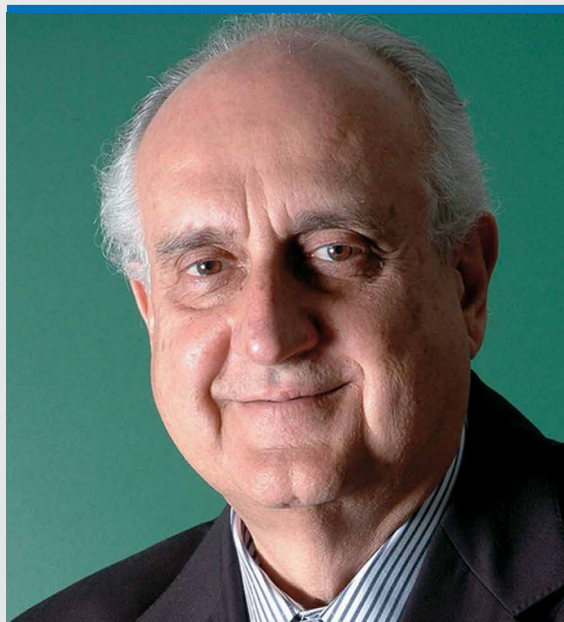
É preciso não confundir marketing com propaganda. Esta faz parte do marketing, mas não é marketing, é parte dele. O marketing continua forte.

Em sua opinião, quais os maiores erros que os empresários cometem na hora de vender determinado produto?

A grande falha das empresas é o atendimento. As reclamações nos Procons são inúmeras, e os campeões de mau atendimento são as áreas de telefonia, televisão por assinatura, bancos, etc. Enfim, a área de serviços é, por incrível que pareça, a mais crítica. Um grande falácia que é uma grande mentira: O cliente tem sempre razão.

O que o senhor pretende levar ao público da 17ª Conescap?

O novo marketing e os desafios do futuro.



“A grande falha das empresas é o atendimento. As reclamações nos Procons são inúmeras, e os campeões de mau atendimento são as áreas de telefonia, televisão por assinatura, bancos, etc. Enfim, a área de serviços é, por incrível que pareça, a mais crítica.”

Marcos Cobra



Startups:

como inovar sem inventar a roda?

Por Enio Klein

O empreendedorismo no Brasil é um vírus que vem dominando cada vez mais o nosso cenário empresarial. A cada ano, uma avalanche das chamadas empresas startups entram no mercado. São Paulo é o líder deste movimento, seguido por Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Startups, criadas a partir da inovação, normalmente associada à transformação digital e, conseqüentemente, à tecnologia da informação, trazem modelos de negócios diferenciados que as permitem crescer com velocidade muito acima da média tradicional de mercado. Enquanto um negócio tradicional pode crescer de 10% a 20% em um ano, vê-se startups crescendo a mais de 200%.

Contudo, um ditado antigo parece valer também neste novíssimo ambiente:

“Quanto mais alto, maior o tombo”. Traduzindo, muitos destes novos negócios, por vezes bastante promissores, caem por razões tão simples quanto crises societárias: atuação comercial ineficaz, falta de mecanismos de gestão e governança, pouca atenção aos riscos. Estas, entre outras questões, tão antigas quanto os próprios ditados, fazem startups com crescimento meteórico, mesmo após as rodadas de investimento, simplesmente desaparecerem.

Para ajudar as startups com estas questões, núcleos de apoio aparecem quase com a mesma velocidade. As também chamadas de comunidades startups, como o “Cubo”, patrocinada pelo Banco Itaú em São Paulo, “San Pedro Valley”, na região do bairro de São Pedro e a FiemgLabs, ambas em Belo Horizonte, Agência PUC-PR, no Paraná, entre outras, todas inspiradas na gigante

Google associam essas novas empresas com fóruns, palestras, programas de mentoria, além de um local físico, para que possam, com a troca de ideias e apoio de profissionais com experiência, ultrapassar estes desafios.

Mas tudo isso ainda parece insuficiente. Ao estudar este ecossistema, ainda vemos muita energia e pouco resultado. Este fato nos leva a pensar que nós, empresas de consultoria, temos um papel importante a cumprir.

Possuímos experiência e conhecimento suficientes para ajudar essas empresas a serem bem-sucedidas. Startups não precisam reinventar a roda para agregar ao modelo de negócios inovador uma gestão robusta, com estabilidade e perenidade. Nós podemos ajudá-las. Mas o que falta para isso acontecer?

O obstáculo para que empresas de consultoria possam definitivamente entrar neste mercado crescente é o nosso modelo de negócios ainda baseado

em premissas do século passado, que não são aceitas pelos empreendedores, por ser muito caras e envolverem processos muito demorados. Por outro lado, falta a esses entrantes a humildade para entender que precisam desse conhecimento para que possam sobreviver. E que este conhecimento tem valor agregado. Não bastam boas ideias, ousadia e investimento. É preciso gestão, vendas, governança e, principalmente, a consciência de que a aquisição do conhecimento é necessária. 

Enio Klein é CEO & general partner da Doxa Advisers, professor nas disciplinas de Vendas e Marketing da Business School São Paulo e coach pessoal e profissional pela International Association of Coaching – Iac/Slac.

CONTADOR,

INTEGRE INFORMAÇÕES IMPORTANTES DOS SEUS CLIENTES
COM AS SOLUÇÕES ALTERDATA.



0800 704 1418
www.alterdata.com.br



Alterdata
software



Planejando o futuro

A previdência privada é uma alternativa para o trabalhador manter um bom padrão de vida na aposentadoria

Por **Guilherme Melo**

A possível reforma da previdência e as alterações nas regras da aposentadoria estão fazendo que as pessoas busquem novas alternativas. A previdência complementar é uma saída para o trabalhador ter uma renda que possa manter o padrão de consumo e qualidade de vida. Especialistas dizem que é preciso ter disciplina, nem sempre poupar é fácil, mas é preciso, e que há várias opções mais interessantes do que a velha caderneta de poupança. Para os economistas também é preciso ficar atento às novas regras, pois a previdência pública, tanto quanto a previdência dos servidores públicos, não tem o objetivo de garantir a plenitude dos recursos necessários para a aposentadoria de qualidade.

Apesar de a população estar preocupada em ter uma aposentadoria de qualidade, os jovens já não pensam muito nisso: o número de jovens que se preocupa com a aposentadoria é pequeno. De acordo com pesquisa realizada recentemente, 40% dos jovens brasileiros não se preocupam com a aposentadoria. A pesquisa feita pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), aponta que em cada dez jovens de 18

a 30 anos quatro não se preparam para o futuro. Neste levantamento foram ouvidos mais de 600 entrevistados.

O estudante Matheus Luiz Schein, 24 anos, é um exemplo de jovem do Brasil que ainda fez nenhum tipo de investimento na previdência complementar. Apesar de não ter começado a poupar, Matheus pensa em fazer algum tipo de investimento, pois acredita que, pelas novas regras, a aposentadoria ficará mais distante. Ele até já pesquisou alguns tipos de previdência privada e percebeu que existem alguns modelos bons. “Eu me preocupo em guardar dinheiro, mas não como deveria. Vejo algumas pessoas mais velhas dando conselhos para guardar dinheiro para poder adquirir um imóvel ou até mesmo para quando precisar, porém eu sou estudante e esse cenário acaba se tornando inviável”, diz Matheus.

Para o economista José Luiz Pagnussat a previdência complementar é segura e tem seus benefícios. O trabalhador pode tranquilamente escolher um plano de seguridade oferecida por entidade aberta, como o sistema financeiro, e ficar tranquilo, pois terá uma equipe técnica competente aplicando seu dinheiro para que ele tenha boa rentabilidade e garanta uma remuneração boa na aposentadoria.

José Luiz ressalta que a rentabilidade da aposentadoria não se aplica, pois o modelo brasileiro é de repartição simples, fundamentado no princípio da solidariedade. Os trabalhadores na ativa contribuem para a previdência e com isso financiam as aposentadorias atuais. De acordo com ele, isso pode ficar ainda pior com as mudanças das regras. “Você inicia o investimento e não sabe se irá contar com o recurso da aposentadoria, ou seja, o risco é muito grande”, afirma o economista.

Para o economista José Luiz, é preciso pensar o quanto antes na aposentadoria, pois elas levam tempo para gerar uma boa renda. “É recomendável que em toda a idade laboral do trabalhador ele reserve uma parte da sua remuneração para a previdência complementar, de forma a garantir seu padrão de consumo e equilíbrio financeiro na aposentadoria. As aplicações em previdência complementar são aplicações de longo prazo, não é possível pensar em menos de uma década”.

Pensando no futuro, o funcionário público Thiago Calheiros, 27 anos, paga a previdência complementar há seis anos. De acordo com o jovem, poupar agora significa melhor qualidade de vida. “Acho que pagar agora é a única solução para ter uma aposentadoria digna com o plano de previdência público atual”. Para Thiago, o valor investido durante o tempo mínimo de contribuição não corresponde ao recebido, e não é rentável.

Riscos da previdência complementar

A Previdência Complementar ou previdência privada é uma aposentadoria que não está ligada ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): ela é de livre adesão dos trabalhadores, com amplo leque de entidades, planos de benefícios. Nos planos de previdência privada, é possível escolher o valor da contribuição e a periodicidade em que ela será feita.

Mas, ao investir, é preciso ficar atentos aos perigos. Segundo o economista José Luiz, toda aplicação de longo prazo tem risco, mesmo com todo um sistema regulador já estruturado, como é o caso das entidades abertas de previdência complementar, em que a regulação e fiscalização são realizadas pelo Ministério da Fazenda, por intermédio do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Outro ponto a que é preciso ficar atento são os impostos estabelecidos em contrato. Um cuidado importante na escolha das instituições e planos de previdência são os custos administrativos, além da incidência de impostos, que são bastante diferenciados, considerando o tempo de aplicação e as alternativas de planos. O planejamento, com uma pesquisa cuidadosa, inclusive considerando os simuladores oferecidos pelos próprios bancos e a análise criteriosa das alternativas de serviços são importantes. 





17ª Conescap é divulgada em Festival de Parintins



A presidente do Sescon Amazonas, Cristina Gonzaga, e a titular da Amazonastur, Oreni Braga, estiveram em Parintins no final do mês de junho, prestigiando o maior festival folclórico do planeta. Na arena do bumbódromo, na ilha de Parintins, Garantido e Caprichoso deram um show durante os três dias de apresentações. Durante o evento, a parceria Amazonastur e Sescon Amazonas foi renovada e houve divulgação da 17ª Conescap, que acontecerá em Manaus, nos dias 15, 16 e 17 de novembro, no Centro de Convenções Vasco Vasques.

A 52ª edição do Festival folclórico de Parintins, reuniu mais de 70 mil turistas no coração da Amazônia. A ilha tupinambarana, distante pouco mais de 370 km de Manaus, possui 112 mil habitantes e vê sua população quase dobrar durante os três dias de festa.

As estrelas do evento são os bumbás Garantido e Caprichoso, os bois vermelho e azul, que defendem temas ligados ao folclore da região, numa batalha de cores e lendas prestigiada por turistas do mundo inteiro.

Parte desse festival poderá ser visto na Conescap 2017. Os bois de Parintins e seus integrantes vão fazer o show de encerramento da Convenção. Em 2017, o Caprichoso foi o campeão do festival.

Membros da diretoria do sindicato também estiveram presentes e ajudaram na divulgação da Convenção. “A Amazonastur é uma grande incentivadora do turismo e abraçou o evento dando todo o suporte. Além do conhecimento técnico que será proporcionado pela Conescap, mais de dois mil participantes estarão em nossa capital, ocupando os hotéis e movimentando o comércio”, ressaltou Cristina Gonzaga.

Grandes nomes nacionais e internacionais estão confirmados na 17ª Conescap, entre eles o cofundador e primeiro CEO da Netflix, Marc Randolph; o especialista em MKT da Disney Jim Cunningham, o educador físico Márcio Atala, a jornalista da Globo News Cristiana Lobo, o escritor e filósofo Luiz Felipe Pondé, entre outros.

As inscrições continuam abertas no:

www.conescap.com.br.





Fraude nos registros corporativos: um dilema ético

Por Samuel Sabino

Suponhamos que você é novo na empresa. Talvez tenha acabado de subir de cargo e ganhou novas responsabilidades administrativas. O caso é que deparei um dilema ético: fraudes em registros corporativos. Eles podem vir de diversas maneiras e até podem comportar erros não intencionais, mas geralmente são financeiros e propositais. Você está de frente para a questão: agir de acordo com a lei e denunciar a situação e com isso potencialmente perder seu emprego e até levar a empresa a fechar; ou entrar no esquema e ficar calado, alimentando mais e mais a fraude.

Não é uma questão fácil. O fato é que a lei pode ser a resposta politicamente correta, mas talvez o peso do desemprego de centenas de pessoas e suas famílias seja maior em sua ponderação do que a própria lei. Talvez a quebra da expectativa do seu próprio sonho de crescer como profissional seja outro fator. O caso é que o dilema não é legal, embora a situação seja um problema da lei. O dilema é moral e é seu, como funcionário – independentemente da visão profissional ou pessoal que venhamos a ter sobre isso.

Nesse contexto é importante trazer de volta a reflexão ética para o meio corporativo. E foi justamente para isso que a Éticas Consultoria nasceu. Além disso, ela se propõe a dar mais um passo em direção à interiorização da ética, buscando o aprendizado lúdico capaz de esclarecer a postura empresarial. Ela existe justamente para apoiar esse momento que você, leitor, vive – como pensar a melhor escolha.

Por ser um dos casos mais complexos, é justamente por ele que começo meu curso: a fraude. A fraude é algo interiorizado na sociedade brasileira por meio do famoso “jeitinho”. Ela nada mais é do que alterar os registros de dados da empresa a fim de ganhar algo com isso. O fraudador sabe bem o porquê de estar fazendo isso e sua prática criminosa é pensada; proposital. Mas e aquele que depara a fraude? E aquele que é obrigado a propagá-la? Ou cometê-la?

Talvez seja possível despertar a reflexão mesmo naquele que iniciou o problema, mas para isso é preciso mudar algo muito complexo: a maneira de ver o mundo dessa pessoa. Sendo assim, é mais simples começar por

aqueles que estão dispostos a se confrontar com esse dilema, embora o texto não seja exclusivamente para eles. É difícil combater o “jeitinho brasileiro”. É algo enraizado culturalmente na nação. Porém, não é uma questão de natureza do povo brasileiro, e sim apenas uma questão da atual condição de não esclarecidos.

Não somos desonestos por natureza, embora em alguns casos falte a clareza da reflexão e da interiorização desse dilema às pessoas envolvidas. Quando a fraude parte dos proprietários da empresa, é um caso mais complicado. Mas quando ela parte de um funcionário, é até mais simples se livrar do problema, pois há um culpado e isso não faz parte do core da companhia.

Entretanto, vamos tratar o problema de forma mais íntima, com maior profundidade. A atitude daquele que modifica os dados da empresa e até mesmo coage o outro a acompanhá-lo – muitas vezes pela força do poder hierárquico – é baseada puramente na ideia do lucro mais fácil e rápido, em que o benefício próprio é muito maior e imediato. E isso mesmo que haja uma condenação da empresa no futuro ou o prejuízo para o próximo, no caso seu subordinado.

O pensamento imediatista impede essa pessoa de ver que a perpetuação da empresa é mais lucrativa e importante do que aquele momento de “oportunidade”. Outro fator a se considerar está no fato de que nem todo aquele que fraudar pretende roubar a empresa. Às vezes aspira apenas ao crescimento da corporação. Seu objetivo final é driblar dificuldades legais e éticas para alcançar o sucesso da organização. Isso porque: ou ele não quer esperar o momento correto do crescimento e deseja acelerar ou vê uma impossibilidade e quer tirá-la do caminho mediante trapaça. Alguns podem até achar que agir dessa forma beneficiará a empresa e seus colaboradores no futuro, mas isso não é verdade, é um equívoco de julgamento corporativo.

Acima de qualquer atitude se deve considerar a lei e a ética. Para os fraudadores, o que importa é somente o resultado. Não considerando as formas de conquistar o objetivo maior da empresa. O ponto é que nossa sociedade, que se encontra em transição, conectada e alinhada com ideais éticos, nos inclina cada vez mais a fazer o que é certo, pois nota-se que a longo prazo os prejuízos serão maiores do que os lucros.

Pensar a médio e a longo prazos é o que figura, primariamente, essa reflexão ética. Vale a pena ver a empresa investigada no futuro? Condenada a fechar as portas? Pagar multas milionárias? Sacrificar empregos? Ir preso? Até gigantes do mercado como os representantes da

família Batista – do Grupo JBS – e políticos de renome, como o ex-presidente Lula, são alvos de investigação hoje em dia.

A sociedade cada vez mais está se tornando intolerante com aqueles que a prejudicam. Com o tempo, mais se tem dado importância para a postura ética – as boas práticas e condutas. A exatidão dos dados e a segurança da não fraude tornam a empresa uma representante de um dos maiores valores do mercado: a confiança. Todo o mercado financeiro é baseado na confiança. É em cima dela que se construiu uma sociedade de informação conectada.

Se a confiança se justifica com a não mentira como a protagonista diante de fraudes nos registros corporativos, podemos considerar, como coadjuvantes e aliados, princípios secundários a essa confiança. Por exemplo: a prudência. Ela ditará que a garantia do futuro valerá mais do que o benefício presente. Outro importante coadjuvante é a autenticidade, que por sua vez está fortemente ligado ao que é ser uma empresa confiável no mercado. Por último considere também a vulnerabilidade. Deixar sua empresa vulnerável é basicamente condená-la a morte, pois o mercado está sempre em movimento. No fim, tudo que está errado acaba tendo consequências.

As últimas crises e bolhas que geraram problemas globais na economia ocorreram por causa de vulnerabilidades criadas por posturas antiéticas. Então, estando de frente para uma situação como essa, mesmo que o melhor a se fazer seja o óbvio no quesito legal, no momento em que se questionar se isso é realmente o melhor, busque sempre a reflexão ética. Com ela você encontrará todos os porquês, todos os detalhes, permitindo ir além.

“O que fazer quando deparar essa situação?” é uma pergunta importante, mas acima dela é preciso interiorizar a reflexão ética do “Por que não fraudar?” ou mesmo “O que me convidaria a não mentir?” Somente entendendo a fundo as motivações racionais e lógicas da ética na sociedade é que se tornará possível mudar as posturas inadequadas. Fazer apenas porque é a lei não basta mais para a sociedade. Deve-se fazer por convicção, compreensão, em duas palavras: por sensibilização ética, potencializando assim a dinâmica do mundo. Esse é o começo da reflexão que proponho em meu curso. É apenas a ponta do iceberg, mas um começo para trilhar o caminho da humanidade e um país mais justo. 

Samuel Sabino é fundador da consultoria *Éticas Consultoria*, filósofo, mestre em bioética e professor.

Reforma Trabalhista:



saiba mais sobre esta nova fase nas relações de trabalho

Por **Andreza Figueiredo**

Em novembro de 2017 a Reforma Trabalhista entrará em vigor. E, com ela, uma série de alterações no processo trabalhista e nas relações individuais e coletivas de trabalho.

As alterações passam a valer para todos os contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), inclusive os que já estão em vigor. A mudança mais significativa é a prevalência das negociações sobre a lei. No entanto, nem tudo poderá ser negociado. O texto da Reforma define uma série de pontos que não podem ser alterados por acordo, tais como o valor do salário-mínimo; o pagamento do seguro-desemprego; o valor do 13º salário e dos depósitos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); folga semanal remunerada;

férias anuais remuneradas (com pagamento adicional de, pelo menos, um terço do salário); licença-maternidade e licença-paternidade.

De acordo com o governo federal, o intuito desta nova fase nas relações entre empregado e empregador é tornar o mercado de trabalho mais flexível e estimular a criação e a geração de empregos. Na outra ponta, críticos alertam para a possibilidade da perda de direitos dos trabalhadores.

Entretanto, as empresas já precisam se adaptar à nova legislação e contam com poucos dias para conhecer e se programar para as modificações a serem aplicadas.

Confira alguns pontos que mudam nos direitos dos trabalhadores:

Tempo na empresa

As atividades de relacionamento social, higiene pessoal e troca de roupa ou uniforme (quando não houver a obrigatoriedade de realizar a troca na empresa) não precisam ser computadas dentro da jornada de trabalho.

Horas no trânsito

O período que o empregado gasta no trajeto para chegar ao trabalho e vice-versa, chamado de horas in itinere, não precisa ser computado como jornada de trabalho.

Férias

Empresa e trabalhador deverão negociar a divisão das férias, que poderá ser feita em até três períodos, e um deles não pode ser inferior a 14 dias corridos e os demais não podem ser inferiores a cinco dias corridos.

Demissão por acordo

Poderá ser negociada a rescisão contratual por acordo, com pagamento de metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá movimentar até 80% do valor depositado

pela empresa na conta do FGTS e não terá direito ao seguro-desemprego.

Troca de feriado

É permitida a troca do dia de feriado, em que o trabalhador poderá substituí-lo por outro dia da semana para que possa emendar, por exemplo, contanto que seja negociado.

Intervalo de 30 minutos

O intervalo intrajornada, após negociado, poderá ter a partir de 30 minutos.

Trabalho intermitente

O trabalho intermitente, que é pago por período trabalhado, com férias, FGTS, previdência e 13º salário proporcionais, passam a ser previstos.

Home office

O trabalho remoto, ou home office, poderá ser proposto pelo empregador. Em caso de acordo, a modalidade deverá ser regulamentada em contrato de trabalho.

Um pouco de história...

A Consolidação das Leis do Trabalho foi sancionada no dia 1º de maio de 1943, pelo presidente Getúlio Vargas e reuniu as diversas leis trabalhistas existentes no Brasil, referentes a direitos individuais e coletivos de trabalho, fiscalização e direito processual do trabalho. Por ser o período do Estado Novo, momento do primeiro governo de Vargas (1930-1945), em que o Congresso Nacional havia sido dissolvido, não houve votação parlamentar para aprovar a proposta.

A CLT é considerada um importante eixo de mudanças no Brasil, impactado pela revolução de 1930. Neste período foi criado o Ministério do Trabalho e leis trabalhistas começaram a surgir. Com o intuito de agrupar todas essas legislações, foi designada uma comissão, em 1942, para criar uma lei definitiva. Seus membros prepararam um anteprojeto e em janeiro de 1943 foi levado aos sindicatos e aos empresários para que propusessem eventuais mudanças. A CLT entrou em vigor no dia 10 de novembro daquele mesmo ano.

O Memorável Discurso do Presidente Getúlio Vargas Nas Comemorações do Dia do Trabalho

'A JUSTIÇA DO TRABALHO — ALIMENTAÇÃO E ESCOLAS — PELO AUMENTO DAS INSCRIÇÕES NOS SINDICATOS — AMPLIAREMOS NOSSA CONTRIBUIÇÃO NA GUERRA ONDE FOR NECESSÁRIO — A IMPORTANCIA DAS BASES DO NORDESTE — PRECISAMOS CRIAR UMA MENTALIDADE DE GUERRA — O PROBLEMA DOS TRANSPORTES — CONTRA A ESPIONAGEM E OS SABOTADORES — A CONSPIRATA INTEGRALISTA

O Aspecto da Esplanada do Castelo — Mais de Cem Mil Pessoas Concentradas — A Palavra do Ministro do Trabalho — O Entusiasmo da Multidão.



Uma enorme multidão se reuniu na Esplanada do Castelo para assistir ao discurso do presidente Getúlio Vargas no Dia do Trabalho.

Em nome do Brasil e do povo brasileiro, eu vos felicito e vos agradeço por estardes aqui hoje, no Dia do Trabalho. Este dia é uma data importante para o Brasil, pois é a data em que o Congresso Nacional sancionou a Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT. Esta lei é a base da legislação trabalhista brasileira e representa um grande avanço para o trabalhador brasileiro. Ela estabelece direitos e deveres para ambas as partes, empregador e empregado, e visa a melhorar as condições de trabalho e a promover a justiça social.

A CLT é considerada um importante eixo de mudanças no Brasil, impactado pela revolução de 1930. Neste período foi criado o Ministério do Trabalho e leis trabalhistas começaram a surgir. Com o intuito de agrupar todas essas legislações, foi designada uma comissão, em 1942, para criar uma lei definitiva. Seus membros prepararam um anteprojeto e em janeiro de 1943 foi levado aos sindicatos e aos empresários para que propusessem eventuais mudanças. A CLT entrou em vigor no dia 10 de novembro daquele mesmo ano.



O que todo CEO deveria saber

sobre ataques cibernéticos

Por **Rafael Narezzi**

Recentemente os termos segurança digital e cibersegurança ganharam mais visibilidade em todo o mundo, com os ataques dos *ransomwares* WannaCry e Petya, que sequestraram sistemas de países em todo o mundo. Algo que parecia distante, ou sob controle, gerou grande preocupação em empresas e órgãos públicos. No Brasil, o Petya chegou nesta quinta-feira (28), afetando agências de publicidade, unidades hospitalares, companhias de diversos tamanhos e até mesmo usuários domésticos.

Por esse motivo, a segurança digital ou cibersegurança é algo que deve fazer parte do dia a dia nos negócios. As tecnologias, cada vez mais inovadoras e

conectadas, não somente pedem, mas exigem medidas mais expressivas de segurança. Por não saberem disso, 60% das pequenas empresas podem fechar por causa de uma brecha em cibersegurança. Esse é o primeiro risco de que todo CEO deveria ter conhecimento.

Ao contrário do que muitos empresários e diretores pensam, a cibersegurança não é apenas responsabilidade do departamento de tecnologia da informação (TI), mas sim de todos, incluindo CEOs – esses, mais precisamente. Quando se tem riscos que podem afetar os lucros de uma empresa, a responsabilidade e o controle desses riscos passam a ser uma necessidade e um mandatório para um CEO. Por isso, no Cyber Security Summit

Brasil, que acontece entre 21 e 22 de julho, vamos falar sobre medidas de cibersegurança que diretores e a alta gerências de empresas devem tomar para se precaver e evitar brechas de segurança digital.

Em Londres, tenho acompanhado empresas pequenas buscando investimento de *hedge funds* ou *investments firms*, como fundo de pensão e outros, requerendo *cyber assurance* (garantia cibernética) para seus *potentials future assets* (potenciais futuros ativos), ou seja, criou-se uma cultura de segurança digital. Antes de investir, querem ter certeza de que a empresa está apta para lidar com cibersegurança. Inclusive, esse não é um problema que pode afetar somente dados e sistemas, mas também a reputação de uma empresa, trazendo sérios transtornos financeiros. O cenário atual é: empresas passaram a buscar serviços de segurança digital para garantir investidores e clientes.

Em declaração à Forbes, o presidente da IBM, Ginni Rometty, disse que o crime cibernético pode ser a maior ameaça para todas as empresas do mundo. Uma pesquisa divulgada pela mesma revista revela que a digitalização rápida da vida dos consumidores e dos registros empresariais aumentará o custo das violações de dados para US\$ 2,1 trilhões em todo o mundo até 2019, aumentando para quase quatro vezes o custo estimado de violações em 2015. Portanto, a segunda informação importante que um CEO deve guardar é: investir em cibersegurança se tornou necessário. 

Rafael Narezzi é organizador do Cyber Security Summit Brasil, que acontece entre 21 e 22 de julho, e especialista em cibersegurança. Com mais de 20 anos de experiência no ramo, atua especialmente com o setor financeiro, no qual a segurança dos dados é primordial.

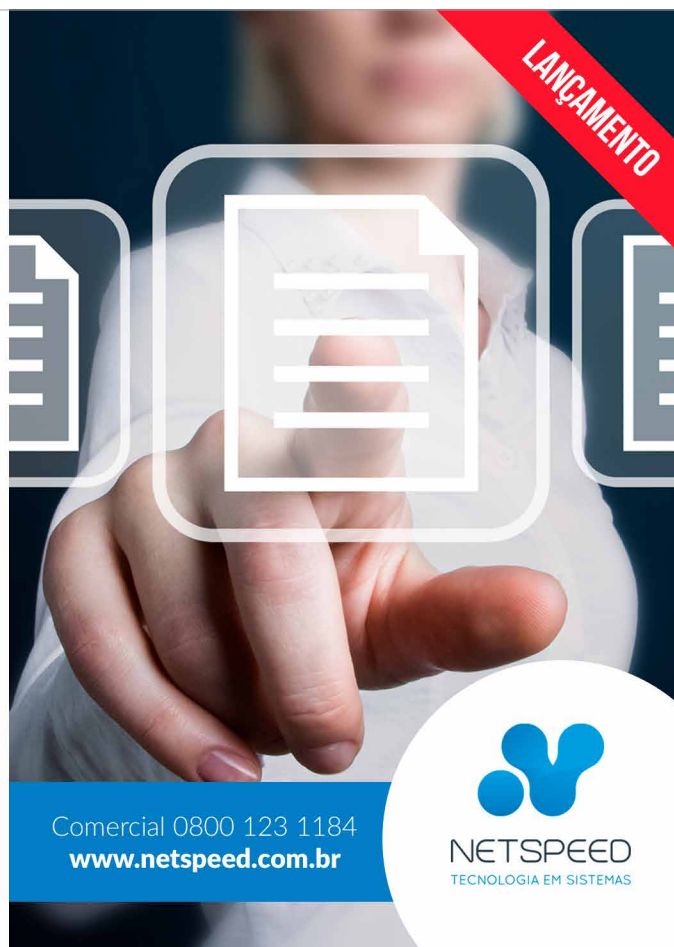


sistema
NETDOCM
proteção netspeed

SUBSTITUA AMONTOADO DE PAPÉIS POR ORGANIZAÇÃO!

Digitalize e gerencie todos seus documentos em uma única plataforma:

- ✓ Digitalização de documentos;
- ✓ Cadastro ilimitado de empresas;
- ✓ Documentos de diversos formatos;
- ✓ Gerenciamento dos documentos;
- ✓ Controle periódico;
- ✓ Permissões e localizações.



LANÇAMENTO

Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br


NETSPEED
TECNOLOGIA EM SISTEMAS



O despreparo financeiro de pequenos empresários brasileiros

Por **Marco Aurélio Pitta**

Nas últimas semanas, tenho assistido ao programa “Shark Tank Brasil – negociando com tubarões”, num canal de TV por assinatura. O formato é bem interessante: pequenos empresários tentam negociar venda de participação societária de suas empresas e negócios para investidores de sucesso. É um programa muito interessante para quem gosta de finanças, contabilidade, custos, tributos e estratégias empresariais.

Porém, o que tenho percebido é um despreparo muito grande por parte dos pequenos empresários brasileiros: falta de conhecimento financeiro! Percebe-se que são verdadeiros empreendedores, com ideias geniais, como muitos brasileiros. Mas a diferença entre conhecimento de negócios e finanças é surpreendente. Alguns ainda sabem, mas a maioria não. Qual o seu custo fixo e custo variável? Qual a sua margem de contribuição? Como é sua formação de preços? Qual o seu ponto de equilíbrio? Qual o seu *mark-up*? O que foi considerado no seu *valuation*? Qual o impacto tributário no negócio quando a sua empresa crescer? Qual a sua margem de lucro? Qual o seu *payback*? Esses são apenas alguns exemplos de questionamentos dos “tubarões” que ficaram sem respostas.

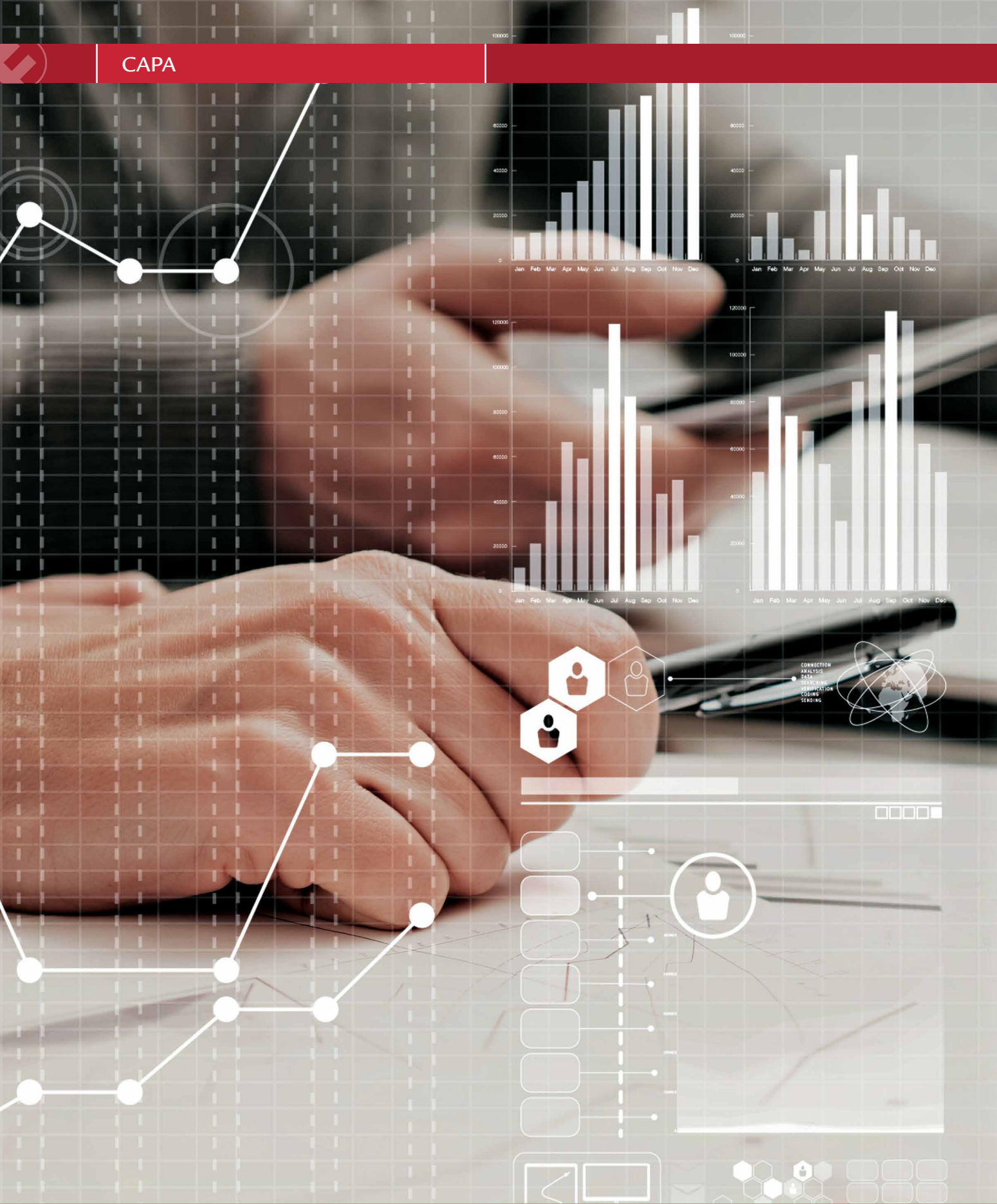
Estatísticas do Sebrae demonstram melhora nos índices de mortalidade das micro e pequenas empresas nos últimos anos e o índice de sobrevivência das brasileiras já é superior ao de nações como Espanha, Itália e Holanda, segundo dados da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Mas, sem considerar os microempreendedores individuais, cerca de 58% sobreviveram apenas dois anos. Entre os motivos mais frequentes estão a falta de planejamento estratégico antes de

abrir o negócio, a deficiência na gestão, a falta de políticas governamentais incentivadoras, as flutuações na conjuntura econômica, a alta carga tributária, a falta de capital de giro e a inexperiência administrativa do empreendedor.

Isso demonstra que os empresários carecem de conhecimentos básicos do negócio, que incluem finanças e contabilidade. Quantas empresas agradam os consumidores, vendem bem, ganham reconhecimento da opinião pública, mas não conseguem ver o lucro no final do mês por causa de cálculos financeiros inadequados? Na pesquisa “Causa Mortis” (Sebrae, 2014), a falta de lucro e de clientes estava entre os principais motivos apontados para o fechamento das empresas brasileiras. E esses são sintomas claros da falta de preparação dos empreendedores.

Nesse cenário, nota-se uma oportunidade importante para os profissionais de finanças: a consultoria, seja ela assessoria contábil, seja tributária ou mesmo em finanças avançadas, como projeções de resultado e valoração das empresas. Entendo que entidades brasileiras como o Sebrae, por exemplo, apoiam muito essas empresas – e com certeza fazem diferença –, mas isso não é o suficiente. Profissionais nessas áreas devem se manter atualizados e dispostos a colaborar com o crescimento da economia brasileira por meio de micro e pequenas empresas.

Marco Aurélio Pitta é gerente de contabilidade e tributos do Grupo Positivo, coordenador e professor de programas de MBA da Universidade Positivo nas áreas Tributária, Contabilidade e Controladoria.



eSocial:



pesquisa revela expectativas dos empresários

Estudo realizado pela Fenacon aponta que mais de 40% das empresas ainda não iniciaram a implantação do novo sistema

Por **Vanessa Resende**

Jení Schuler é consultora e analista de negócios de uma grande empresa de desenvolvimento de softwares da área contábil, em Blumenau-SC. Ela representa uma de várias empresas que estão usando o eSocial desde que foi disponibilizado para testes.

“Tenho certeza de que o eSocial vai facilitar muito a vida dos empresários contábeis e principalmente o departamento de pessoal das empresas. As informações estarão todas centralizadas em um único local para se consultar ou corrigir. Neste primeiro momento será tudo muito tumultuado, como qualquer mudança tende a ser. Mas penso que todos devem ter calma e não se ‘fechar’ para mudanças, estar ‘aberto’ e disposto a entrar na era da modernização, que é totalmente necessária. Essa resistência a mudanças que muitas pessoas têm dificulta muito o nosso trabalho e o do governo também”, destaca.

Para avaliar a aplicabilidade e o nível de conhecimento das empresas sobre o uso do eSocial, a Fenacon realizou pesquisa onde ouviu 1.332 empresas. Os números do estudo apontam que somente 4,4% das empresas se dizem estar prontas para a operação do novo sistema. O levantamento demonstrou que 42,9% das companhias ainda não iniciaram a implantação, enquanto o restante está começando a se adaptar agora (29,1%) ou em fase intermediária (23,7%). O principal desafio, segundo o relatório, é conseguir mudar a cultura organizacional e repensar processos.

“Os índices são preocupantes, mas precisamos considerar que grande parte das empresas que participaram da pesquisa se encaixam no segundo prazo, de julho de 2018, e ainda têm quase um ano para se adaptar”, explica o diretor de educação e cultura da Fenacon, Hélio Donin Júnior.

O eSocial entra em vigor em duas fases – em janeiro de 2018 para as companhias que faturam acima de R\$ 78 milhões e em julho do mesmo ano para as demais empresas. Desde o início de agosto, no entanto, já é possível simular o envio das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais ao governo.

Dificuldades

A pesquisa da Fenacon apurou ainda os principais desafios das empresas na implantação do eSocial. Segundo o relatório, 42,3% têm dificuldade em repensar processos e mudar a cultura organizacional. O número reflete, na avaliação de Helio Donin, a resistência das empresas em deixar de lado alguns procedimentos equivocados, como admitir o funcionário sem enviar toda a documentação necessária para o registro. “Esses maus hábitos, que, apesar de serem proibidos pela legislação, eventualmente acontecem, não vão poder ocorrer mais, porque todos os dados terão de ser informados no eSocial”, explica Donin Júnior.

Na lista de dificuldades aparece ainda a demanda por adequação de sistemas (27,2%) e a necessidade de alterações operacionais (16,1%), entre outras. “O eSocial vai

afetar a estruturação interna das empresas, mas vai contribuir para a desburocratização, pois outras obrigações acessórias deixarão de ser exigidas”, garante o presidente da Fenacon, Mario Berti. A entidade acompanha desde o início o desenvolvimento do eSocial e faz parte do Grupo de Trabalho Confederativo (GTC) que trata sobre o tema.

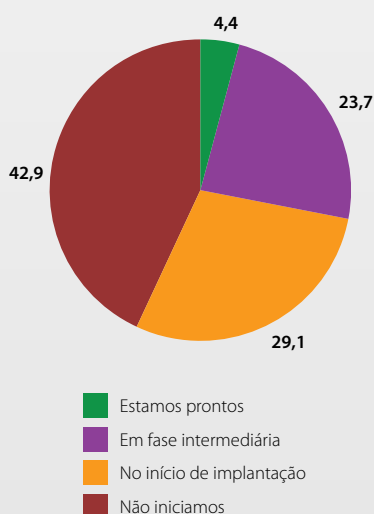
Nesse período de testes, Jení Schuler destaca tanto algumas dificuldades, quanto facilidades que o programa tem proporcionado. “Como dificuldades encontradas, destaco: a obrigação de fazer os testes com o certificado oficial da empresa e não ter como consultar ou fazer download do que foi exportado. Estamos testando o ambiente na versão 2.2.02 do layout, e já há um novo layout, e com alterações significativas, previsto pra ser liberado no ambiente somente em outubro. Já no rol de facilidades destaco o canal de comunicação criado para reportar problemas: está funcionando muito bem e o retorno dos envios é rápido”, disse.

“Essa oportunidade de testar o ambiente do eSocial antes da efetiva entrada em vigor vai contribuir para a capacitação das empresas e para a melhora desses índices, pois 58% dos participantes da pesquisa indicaram que precisam de treinamento para seus funcionários”, avalia Donin Júnior.

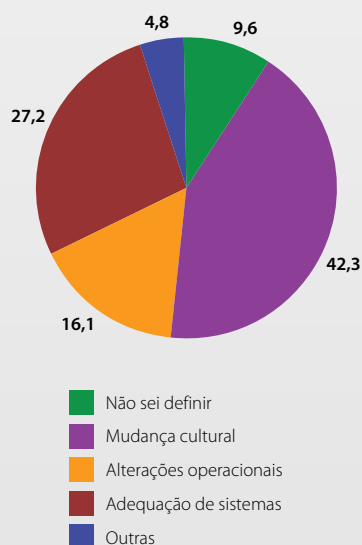


Colaboração: Camila Tsubauchi

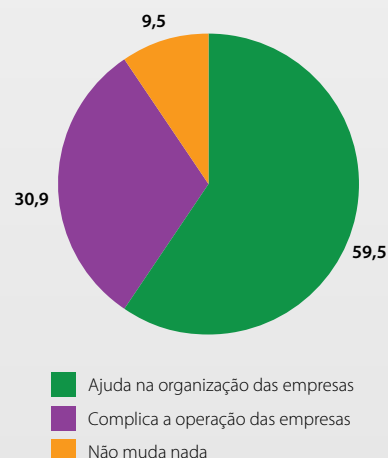
Como está a implantação do eSocial em sua empresa?



Qual a maior dificuldade na implantação?



Qual a sua opinião sobre o eSocial?

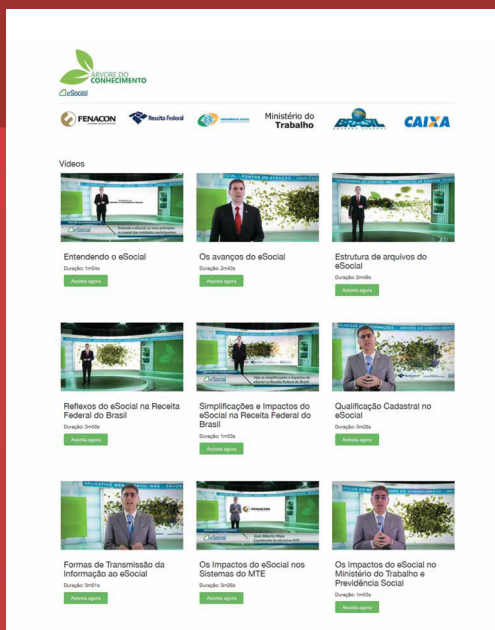


Árvore do Conhecimento

A Fenacon, em parceria com a Receita Federal, o MTE e a Caixa, tem investido na capacitação do setor empresarial. Exemplo disso é o Portal Árvore do Conhecimento. "Disponibilizamos mais de 40 vídeos, com conteúdos especiais sobre o preenchimento do eSocial, que podem ser acessados gratuitamente por toda a população", explica o presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti.

Visite o portal:

www.arvoredodoconhecimento.org.br



Prêmio FENACON de Jornalismo 2017

É hora de valorizar quem coloca o **setor de serviços em destaque!**

Categorias e prêmios:

- R\$ 15 mil** Grande Prêmio Fenacon de Jornalismo
- R\$ 5 mil** Melhor reportagem em Jornalismo Impresso (jornal e revista)
- R\$ 5 mil** Melhor reportagem em Jornalismo Multimídia (online, rádio e TV)



A premiação será realizada no dia
15 de novembro, durante a
17ª Conescap, em Manaus (AM)

Inscrições até
**29 / SET
de 2017**

Regulamento e informações:

www.premiofenacondejornalismo.com.br

premiojornalismo@fenacon.org.br

Realização:



Apoio:





Networking: como ser estratégico em um momento como o atual?

Por Norberto Chadad

Networking é um termo em inglês que diz respeito à rede de contatos que uma pessoa tem e aos relacionamentos pessoais e profissionais que mantém com ela. Como a própria palavra já diz, “net” significa rede e “working”, trabalhando. Quanto maior for essa rede de contatos, maior a chance de obter sucesso nas atividades profissionais e, até mesmo, de obter uma boa e nova colocação profissional.

Existe um diferencial entre *networking* e relacionamento estratégico: enquanto a *network* tornou-se um *modus operandi* entre os profissionais, o relacionamento estratégico define o plano de aproximação com pessoas e/ou empresas que possam interessar fazer parte da sua *network*, objetivando

agregar novas experiências, força do grupo e até satisfação pessoal em ajudar. Uma valiosa formação de rede de contatos úteis.

Listo algumas dicas para ativar seu *networking*, por intermédio de um assertivo plano de relacionamento estratégico:

- Em tempos atuais não basta ser um bom profissional. Para ter sucesso em sua carreira você precisa formar adequadamente seu *networking*. Um bom começo é reativar a ligação com pessoas que passaram em sua vida e que com as quais perdeu contato, como um amigo de faculdade ou um ex-colega de

outra empresa. Procure-os em seus aniversários, por exemplo. Com o advento das redes sociais, hoje é fácil localizar as pessoas.

- Se você conseguiu localizar as pessoas que planejou, precisa passar para a próxima fase, a dos encontros pessoais, como um almoço ou um *happy hour*. Seria o momento de programar uma reaproximação, ocasião para reviver fatos marcantes e até os engraçados de suas épocas passadas. Mas é preciso cuidado, pois tem de ser um relacionamento natural, tanto de sua parte quanto da dos outros: tentar ser íntimo de alguém que você não conhece bem poderá não dar certo. É preciso ter coerência e fazer dos relacionamentos uma via de mão dupla, onde ambos possam circular – deve haver interesse mútuo –, senão não funcionará. Outro detalhe é que você deve escolher estrategicamente de quem se aproximará mais, pois projetar-se a todo um grupo pode não dar certo; tenha uma ou duas pessoas em mente, assim será mais fácil estabelecer a empatia e a sinergia.
- Converse sobre os mercados em que atuam. A troca de informações é importante! Se tiver oportunidade, pode até pedir indicação de um contato na empresa em que este amigo trabalha, deixando claro que, se não puder ajudar, será compreensível.
- Procure ser solícito, pois não só você precisa de orientações, conselhos, indicações e

recomendações de amigos, todos precisam; esteja pronto para contribuir com seus pares. Não se engane: sempre temos algo a oferecer a nossos contatos.

- Seja humilde e peça aos amigos mais chegados opiniões honestas sobre você e no que precisa mudar. Ninguém é perfeito, todos temos deficiências ou algo a melhorar perante os outros.
- Não se esqueça de que é de suma importância saber ouvir atentamente quando o outro está falando. Pode ser a dica mais importante para o sucesso com sua *network*. Da mesma forma, reconheça e elogie seu parceiro pelos seus sucessos pessoais e profissionais, sem bajulação ou adulações. Assim estará demonstrando que você se importa com o parceiro e que ele é digno de sua total atenção e confiança.

Criar e manter a *network* deve ser uma prática diária de qualquer profissional, seja qual for sua idade, cargo ou área de atuação. Cultivar antigos contatos e investir em novas relações profissionais são atitudes estratégicas. Como diz a reflexão: “Ninguém é uma ilha!”

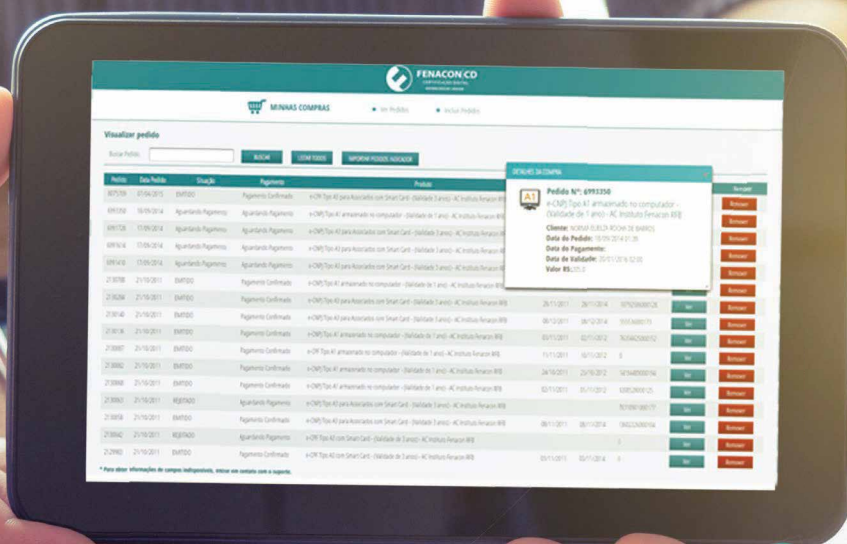
Norberto Chadad é engenheiro metalurgista pela Universidade Mackenzie, mestre em Alumínio pela Escola Politécnica, economista pela FGV, master em Business Administration pela Los Angeles University, CEO da Thomas Case & Associados.



Gerenciador de Certificados



FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SESCOF | SESCOF



A Fenacon|CD ajuda você a gerenciar os seus Certificados Digitais e os dos seus clientes. Com o Espaço VIP você acompanha informações como status, vencimento e muito mais. Dê adeus às planilhas de controle manual! Faça já o seu cadastro no Espaço VIP e aproveite os benefícios que só a Fenacon|CD oferece!

Saiba mais: www.fenaconcd.com.br

- ✓ **Mais Segurança**
- ✓ **Mais Praticidade**
- ✓ **Mais Qualidade**

Espaço VIP Fenacon|CD

O lugar da **Certificação Digital** para o Contador é aqui!

Com o Espaço VIP Fenacon|CD você tem ainda mais vantagens, garantindo descontos nas suas compras, pontos do Programa Fidelidade Prime, acesso a conteúdos exclusivos, e muito mais.

Confira alguns benefícios para contadores, técnicos em contabilidade e empresas contábeis:



- Primeiro certificado digital e-CPF grátis;
- 50% de desconto na compra de e-CPF e e-CNPJ;
- Acumule pontos no Programa Fidelidade Prime e troque por produtos e benefícios exclusivos;
- Acesso ao Gerenciador de Certificados, um ambiente para administrar os certificados digitais dos seus clientes e dar adeus às tabelas manuais;
- Suporte GOLD, atendimento personalizado em que o cliente fala direto com atendentes capacitados para dar apoio e esclarecer quaisquer dúvidas.

Mais Informações:

www.fenaconcd.com.br

facebook.com/FenaconCD



FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL
SISTEMA SESCAP | SESCOP



UNI|FENACON

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

SISTEMA SESCAP | SESCON

**CURSOS
A DISTÂNCIA
COM PONTUAÇÃO
NO CFC***

*Consulte no site os cursos que recebem pontuação

**CONTE COM A CAPACITADORA DA CLASSE CONTÁBIL
E MARQUE PONTOS NA SUA CARREIRA!**

O que era bom, ficou ainda melhor! Agora os cursos a distância da UniFenacon são credenciados com pontuação no CFC. Além de adquirir conhecimento e ficar atualizado, você ainda garante pontos no Programa de Educação Profissional Continuada. Acesse o site e conheça os nossos cursos!

unifenacon.org.br | unifenacon@unifenacon.org.br



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCOAP | SESCOIN

Curso Prático de NF-e e NFS-e

**Conhecimento essencial
para emitir com segurança.**

Reserve seu lugar!

Curso a distância • Lançamento dia 26/09/2017, às 14h* • Carga Horária: 3h

A NF-e registra a venda de produtos. Já a NFS-e é direcionada para a prestação de serviços. E para te ajudar a diferenciar os tipos de nota fiscal eletrônica, a UniFenacon preparou um curso para explorar mais o assunto. Garanta sua vaga!

*horário de Brasília



Palestrante:
Diogo de Souza
Kryminice

Especialista em Direito
Tributário, Auditor e Consultor.
Redator de matérias e boletins
tributários em Instituições de

Assessoria Empresarial. Administrador de Empresas,
Graduando em Tecnologia de Gestão de Projetos e
Ciências Contábeis.

Inscrições:

Procure o SESCOAP/SESCON de sua
região ou acesse o site:
www.unifenacon.org.br.

Público-alvo:

Contadores, empresários, universitários
e pessoas que desejam entender
melhor as diferenças e o processo de
emissão da nota fiscal.

Fórum Interativo com o Palestrante e Certificação.

www.unifenacon.org.br



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA
SISTEMA SESCOAP | SESCOIN



4 dicas para transformar o estresse no trabalho em sucesso profissional

Por Maria Cecília Arra

Acontece com todo mundo: deadlines apertados, uma lista longa de e-mails não lidos, horas a fio no escritório. Pronto: nervos à flor da pele, sem previsão de retorno à normalidade. A boa notícia é que nem todo estresse no trabalho é necessariamente ruim. Se bem administrado, esse chacoalhão de adrenalina pode operar milagres pela carreira e virar motivação. A coach de carreira e terapeuta inglesa Judith Marples é quem nos dá as dicas para transformar a loucura do dia a dia em Sucesso, assim mesmo, com S maiúsculo.

1 Momentos de tensão viram miras poderosas

O estresse agudo dá a falsa impressão de que as coisas estão sempre fora de controle. Canalize-o de modo reverso: em vez de entrar em pânico, treine a mente para se concentrar no alvo – um relatório que precisa ser entregue hoje ou uma apresentação para os chefes, por exemplo. “Use a energia que está correndo no corpo para planejar ações inteligentes, identificar quem envolver e comunicar-se com os colegas”, explica Judith. Depois de realizar a tarefa, premie-se. Alto lá, não estamos falando de recompensas do tipo roupa nova. Um break de alguns minutinhos para um chá pode ser revigorante.

2 Não acumule pequenas tarefas

Quem nunca sentiu o desprazer de acumular pequenas tarefas – que poderiam ter sido facilmente resolvidas com um pouco mais de organização – que atire a primeira pedra. Mas o fato é que jogar para escanteio problemas teoricamente simples pode ser perigoso e não há alternativa melhor do que

encará-los. A especialista adverte: “Quando sabemos que não fizemos alguma coisa que deveríamos, nosso subconsciente nos ‘pune’, promovendo mais estresse e reduzindo nossa capacidade de concentração”. Enfrente cada afazer (até os menores!) como um desafio pessoal e sinta a realização invadi-lo ao concluir a lista.

3 Você prefere o período da manhã, da tarde ou da noite?

Estudos indicam que conseguimos usar todo o nosso potencial em apenas duas das oito horas de expediente diário. Então, gerenciar seus próprios níveis de produtividade é um jeito de manter o estresse sob rédea curta. Judith Marples aconselha a investir energia para resolver questões mais cabeludas justamente nesse período de ápice de rendimento. Descubra em que parte do dia você é mais produtivo e use-a a seu favor, para trabalhos mais cansativos e que demandem atenção.

4 Motive e delegue

Estresse e adrenalina andam de mãos dadas, certo? Pois bem, por que não se servir disso para motivar as pessoas em volta? Mostrar que todos estão no mesmo barco une e melhora o desempenho da equipe. “Proponha um desafio ao time ou aos clientes para entusiasamá-los”, sugere Judith. Aprender a delegar e dizer “não” também são tremendos incentivos à sua produtividade. Espalhe o trabalho que pode ser dividido para tirar um proveito sadio e necessário do grupo. É o que garante Judith: “Envolver terceiros na realização de metas não deixa que o seu estresse o manipule fixando objetivos irreais”.

SESCON-RORAIMA

Sindicato promove curso sobre sistema digital da Junta Comercial

A Junta Comercial iniciou um trabalho utilizando um novo sistema digital e para auxiliar os profissionais quanto às inovações tecnológicas, o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do estado (Sescon-RR) realizou um curso, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade.

De acordo com o presidente do Sescon-RR, José Belido, o assunto abordado durante a capacitação foi de extrema importância para os profissionais que utilizam o serviço. "Estar atualizado quanto às ferramentas do dia a dia é um dos diferenciais do profissional. Essa foi a ideia de explicar sobre o novo sistema da Junta Comercial", disse.



Curso debateu sobre portal do usuário, inativação de empresas, via única, integração e registro digital, entre outras novidades da instituição

Sindicato aposta na qualificação profissional dos representados

O Sescap-Rondônia está determinado no aperfeiçoamento de seus associados e por isso não mede esforços para trazer cursos práticos com foco nas obrigações que hoje estão sendo impostas pelo Fisco.

A diretoria vai promover, no segundo semestre, mais dois cursos: um para as novas mudanças no Simples Nacional em 2018 e outro para a Reforma Trabalhista. Vale salientar também as reuniões que foram realizadas com a Prefeitura do Município de Porto Velho, com o intuito de cobrar agilidade nos processos de licença de funcionamento, que muitas das vezes levam até

REGIÃO NORTE

SESCON-PARÁ



Reunião com prefeito

Diálogo com o prefeito de Belém

Mostrando importante representatividade do setor empresarial contábil, o Sescon-Pará mantém uma agenda ativa de interlocução com órgãos governamentais e fiscalizadores para diálogo sobre temas que impactam diretamente o exercício da contabilidade. No dia 26 de junho, junto com algumas entidades contábeis do Pará, o presidente do Sescon, José Eduardo da Silva, esteve em audiência com o prefeito de Belém, Zenaldo Coutinho.

"Entre diversos temas abordados, reivindicamos ao executivo municipal a participação de representantes do segmento contábil nas discussões da alteração do Código Tributário Municipal. Isso será fundamental para garantir maior fluidez ao exercício da profissão perante os órgãos do município", afirma José Eduardo.

SESCAP-RONDÔNIA



Participantes de curso

60 dias para ser concluídos, em virtude de licença ambiental, fluxo de impacto de trânsito e outros itens. O presidente Eder Miranda e sua diretoria demonstram, com essas ações, que estão mais do que comprometidos com seus associados.



REGIÃO SUL

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Festa de 30 anos do sindicato

Sescon-RS 30 anos

O Sescon-RS comemorou seus 30 anos unindo dois grandes eventos. O 5º Egescon reuniu empresários do segmento contábil gaúcho para dois dias com muito conteúdo, geração de negócios e networking. Sob a temática do “Espectáculo da Gestão”, o encontro uniu o universo cultural com o empreendedorismo, mostrando que o lado humano e criativo pode fazer o empresário se destacar no mercado.

Ao final do segundo dia, o sindicato realizou sua festa de 30 anos, com autoridades como o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Jr., o governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, e a primeira-dama gaúcha, Maria Helena Sartori (na foto com o presidente Diogo Chamun). Lideranças empresariais e da imprensa gaúcha, além da diretoria da Fenacon, que realizou sua reunião em Porto Alegre, prestigiaram os dois eventos.

SESCAP-PARANÁ



A reunião foi conduzida pelo presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke

Sescap e Fiep preparam evento sobre Simples Nacional

O Sescap-PR e a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) preparam a realização de um seminário sobre o Simples Nacional, que ocorrerá no dia 21 de setembro, no Centro de Eventos Sistema Fiep, em Curitiba.

A organização do evento foi discutida entre o presidente do Sescap-PR, Mauro Kalinke, e os representantes do Sistema Fiep, Dorgival Lima Pereira e Pedro Donato Skraba, durante reunião na sede da entidade. O encontro contou com a participação do diretor jurídico da entidade, Euclides Locatelli, e da coordenadora de Eventos do Sescap-PR, Sileide Oliveira. O seminário sobre o Simples Nacional contará com o apoio de várias entidades públicas e empresariais do estado.

SESCON-BLUMENAU

Concorrência Leal 3 em Santa Catarina

Lançada no mês de junho, a operação Concorrência Leal, realizada pela Secretaria de Estado da Fazenda, processa em sua malha mais de 190 mil empresas optantes pelo Simples Nacional. A terceira fase da operação pretende fiscalizar 26,1 mil contribuintes no estado. O Sescon Blumenau, em parceria com entidades, realizou a palestra “Concorrência Leal 3: Cruzamento de informação e legalidade na era digital”, com o presidente do Sindicont Blumenau e diretor da Fecontesc, Itelvino Schinaider. No evento estavam presentes cerca de 150 contadores e empresários, que foram atualizados sobre as novas regras da operação.



Sabrina Santos

Itelvino Schinaider, Marcelo Seemann, Jefferson Pitz, José Agenor de Aragão Júnior e Célio Spagnoli

SESCAP-LONDRINA



Formatura Escola Oficina

Ações que fazem a diferença!

O Sescap-Londrina em parceria com Exactus Software realizou mais uma edição do projeto Escola Oficina. Coordenado pela associada do Sescap Marisa Furlan, o projeto visa a ensinar, treinar e inserir jovens e adultos no mercado de trabalho. A formatura da 22ª Turma da Escola Oficina aconteceu no mês passado, reunindo familiares, professores e parceiros.

Além deste projeto, o Sescap-Ldr segue com a realização mensal do Café Empresarial, com temas relevantes para os empresários. O último café trouxe como tema “Pert - Novo parcelamento do governo federal”, ministrado pelo consultor do Sescap-Ldr e advogado Paulo Pimenta.

Agora a contagem regressiva é para o “3º Fórum de Gestão Sescap-Ldr”, que acontece no dia 18 de agosto no Centro de Convenções do Hotel Boulevard. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no site www.sescapldr.com.br.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

2º Lounge

No dia 22 de julho, o Sesccon-GF emplacou mais um evento de grande sucesso. O 2º Lounge Sesccon Grande Florianópolis teve a presença de 250 pessoas, sendo contadores associados e seus amigos e familiares, além de presidentes de outros Sesccons da rede. Um evento descontraído, com música de qualidade, *open bar* e *open food*, um local com vista para o mar e as belezas naturais da ilha da magia. A classe Contábil de Florianópolis pode confraternizar e se divertir, um evento preparado com cuidado e carinho a todos os associados.



Participantes do 2º Lounge Sesccon-GF

SESCON-SERRA GAÚCHA

Sesccon Jovem promove Prêmio Destaque Jovem

O Sesccon Jovem, comissão ligada ao Sesccon-Serra Gaúcha e formada por diretores da entidade e jovens ligados a empresas associadas, lançou o Prêmio Destaque Jovem. O objetivo é incentivar estudantes de Ciências Contábeis a produzir artigos de 35 a 40 linhas sobre assuntos relacionados ao cotidiano das empresas de serviços contábeis. Esses temas, definidos semestralmente pela comissão do prêmio, nesta edição são "Modernização da fiscalização x capacitação das empresas contábeis" e "Os desafios da contabilidade no mundo digital".

A premiação consiste no Troféu Mário Dal Pai para o primeiro lugar, entregue na solenidade de colação de grau do vencedor, além de R\$ 500,00 e a publicação do artigo nas mídias e informativo impresso do Sesccon-Serra Gaúcha. Segundo e terceiro lugar ganham, respectivamente, R\$ 300,00 e R\$ 200,00, e também terão seus artigos publicados.

As inscrições acontecem de 20 de agosto a 20 de outubro, com divulgação dos resultados no dia 14 de novembro.



SESCON-SANTA CATARINA



Reunião discutiu Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018

Em defesa dos interesses da classe empresarial

Diante da atual situação econômica, o Sesccon-SC, neste ano, enfrentou uma negociação árdua para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2017/2018.

A entidade negociou com 12 sindicatos laborais, que iniciaram pedindo uma correção de 12%, mais aumento real de 3% nos salários.

Defensor dos interesses da classe empresarial, o Sesccon-SC não discute o mérito e a necessidade do reajuste, mas entende que, pelas dificuldades por que os empresários vêm passando, não há como conceder algo muito maior que o INPC registrado no período (3,99%). "Vivemos um momento delicado da economia, em que a tomada de decisões precipitadas pode ocasionar um agravamento da situação, culminando inclusive em demissões", destaca o presidente Eugenio Vicenzi.



Encontros com os associados

Sindicato ouve associados a respeito da CCT 2017/2018

Durante este ano o Sesccon-SC percorreu diversas regiões do estado, para ouvir as sugestões e reivindicações dos empresários contábeis com relação à negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2017/2018).

Os empresários ouvidos estavam apreensivos com as reivindicações apresentadas pelos sindicatos laborais, como correção salarial de 12% mais aumento real de salário de 3%. No entanto, o presidente da entidade tranquilizou os empresários, destacando que o Sesccon-SC atua justamente para manter o equilíbrio.



REGIÃO SUDESTE

SESCON-RIO DE JANEIRO

Projeto de aperfeiçoamento do Simples Nacional

No dia 27 de junho, o presidente do Sesccon-RJ, Arnaldo dos Santos Jr. e os diretores Ricardo Nogueira e Selma Gama se reuniram com o deputado federal Otávio Leite, relator da comissão especial que votará o Projeto de Lei Complementar 341/17, que altera a Lei do Simples. O grupo integrará um comitê sobre o texto, em tramitação na Câmara.

O projeto de lei visa a desburocratizar e aperfeiçoar a Lei do Simples. Entre as propostas, está limitar em 3,95% o ICMS



Arnaldo dos Santos Jr. e Otávio Leite

sobre produtos adquiridos pelas MPEs, manutenção de linhas de crédito para essas companhias e reajuste anual do teto do Simples Nacional conforme a inflação.

SESCON-CAMPINAS

Campanha do Agasalho

O Sesccon-Campinas entregou no mês de junho os donativos arrecadados durante sua Campanha do Agasalho 2017. As entregas aconteceram em Campinas, por meio do grupo Sesccon Batom e nas sete regiões do Sesccon Mais, por meio dos coordenadores regionais.

A campanha contou com 50 postos de coleta na região. As entidades beneficiadas foram: Fraternidade Toca de Assis em Campinas, Apae Sumaré, Apae Valinhos, Lar dos Velhos Flaminio Maurício de Pedreira, Fundo Social de Jaguariúna, Aephiva de Americana, Sibes de Itatiba, Ciaspe de Indaiatuba, Sasan Grupo de Assistência Social de Arthur Nogueira.



Entrega em Pedreira no Lar dos Velhos Flaminio Maurício

SESCON-SÃO PAULO

7º Gescon propõe reflexão sobre as novas tecnologias

A sétima edição do Seminário de Gestão de Empresas Contábeis trouxe o tema "Olhar global, ação local" e propõe uma reflexão sobre o futuro da contabilidade, discussão do cenário mundial, além de apresentar novas ferramentas de gestão e as oportunidades para o setor.

Promovido pelo Sesccon-SP, o 7º Gescon foi realizado nos dias 7 e 8 de agosto, no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital paulista.

Grandes nomes do ambiente empreendedor, lideranças e renomados especialistas com atuação no mercado internacional, participam do evento. A palestra magna será comandada



pelo jornalista australiano e especialista em software de contabilidade online SholtoMacpherson. Participe! Confira a programação completa: www.sescon.org.br/gescon

SESCON-TUPÃ



Campanha do agasalho

Campanha do Agasalho 2017

O Sesccon-Tupã tem realizado ações para incentivar os associados a praticar ações de responsabilidade social. No mês de maio, promoveu a coleta de agasalhos, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tupã. A prática dessas ações contribui para a criação e a formação do balanço social nas empresas contábeis. O presidente José do Carmo Bastos, "Joia", e sua diretoria agradecem a participação da classe contábil.

Sindicato segue projeto de expansão para oeste mineiro

O que foi prometido pela diretoria no discurso de posse, da gestão de 2014/2018, a cada dia torna-se realidade no interior de Minas Gerais. O Sesccon-MG inaugurou mais um escritório regional em Divinópolis.

Na solenidade festiva, o presidente da entidade, Sauro Henrique de Almeida, destacou que a presença do sindicato na cidade vai beneficiar diversos profissionais por meio do acesso a cursos, palestras, treinamentos, além de diversos outros facilitadores, como a Certificação Digital, que beneficiará os empresários e seus colaboradores, reafirmando o compromisso de fazer um sindicalismo de resultados.

Na oportunidade, tomou posse como diretora regional do sindicato em Divinópolis a contadora Talita Bicalho, que se comprometeu a trabalhar em favor de toda a classe representada na cidade e região. "Vejo que Divinópolis tem muito a ganhar com a



Evento em Divinópolis-MG

chegada do escritório regional do Sesccon e estou imensamente feliz em poder representar nossa classe."

O Sesccon-MG possui sede em Belo Horizonte e escritórios regionais em Juiz de Fora, Uberlândia, Pouso Alegre, Montes Claros, Ipatinga, Unaí, Varginha, Teófilo Otoni e o recém-inaugurado em Divinópolis. O projeto é que ainda em 2017 sejam expandidos para outras cidades de Minas Gerais.

SESCON-ESPÍRITO SANTO



Marcio Shimomoto, Dolores Zamperlini, Mario Elmir Berti e Jacintho Soella Ferriguetto na abertura do III Sescses

III Seminário de Empresas Contábeis é sucesso

A terceira edição do Seminário de Empresas Contábeis, promovida pelo Sesccon-ES, reuniu empresários, contadores e

contabilistas, no Steffen Centro de Eventos, nos dias 8 e 9 de junho. O seminário abordou temas como associativismo, precificação, legislação e aplicação de regras, assuntos que contribuem para o processo de educação continuada, conscientizando os empresários sobre a necessidade de se adequarem aos processos de mudança.

"O evento foi um sucesso, o que comprova que estamos seguindo firmes na meta de atualização profissional e que a grande adesão de nossos associados demonstra o interesse em aprender e se modernizar. Acredito que o contador bem formado e atualizado tem condições de resolver a grande maioria dos problemas fiscais e contábeis dos empresários, nossos clientes, de forma menos estressante", comemorou a presidente do Sesccon-ES, Dolores Zamperlini.



REGIÃO NORDESTE

SESCAP-CEARÁ



Comissão composta por 40 pessoas, entre diretores e associados

II Missão Técnica

O Sescap-Ceará realizou no dia 11/7 sua II Missão Técnica. Na oportunidade, diretores e associados visitaram o Complexo Industrial do Pecém, conhecendo as rotinas de funcionamento e história da Ceará Portos, Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) e Zona de Processamento de Exportação (ZPE) Ceará. “Toda a nossa comitiva ficou muito impressionada com a estrutura e magnitude do complexo. São mais de seis mil hectares produzindo, exportando e importando produtos. Foi, realmente, uma experiência muito produtiva”, ressalta o presidente do Sescap-CE, Daniel Coêlho. Em 2016, o sindicato realizou a I Missão Técnica em visita a empresas-modelo nas cidades de Belo Horizonte e São Paulo.

SESCAP-ALAGOAS



Ação social arrecada cerca de 152 quilos de alimentos

O Sescap-Alagoas e o Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas (CRC) promoveram a campanha #SomosAlagoas,

SESCAP-BAHIA

ECF é tema de curso em Paulo Afonso

O uso da ferramenta digital na área contábil e fiscal é um caminho sem volta e, para auxiliar os profissionais a se adequar a essa nova realidade, o Sescap-Bahia promoveu, no dia 7 de junho, um curso sobre “Escrituração Contábil Fiscal” em Paulo Afonso, município a mais de 400 km de Salvador.

A iniciativa faz parte do processo de interiorização do sindicato, que tem como objetivo estender para a região metropolitana e interior do estado cursos e palestras de assuntos pertinentes para as categorias representadas pelo Sescap. No dia 5 de julho foi a vez de Petrolina receber o curso “Processos críticos para Gestão e Implantação do eSocial”. A iniciativa foi uma realização do Sescap-BA em parceria com o Sescap-Pernambuco.



a fim de arrecadar donativos para as vítimas das chuvas. Os pontos de coletas ficaram localizados no bairro do Pinheiro, em Maceió, na sede do Sescap-Alagoas e no Conselho Regional de Contabilidade de Alagoas.

O grande volume de chuva que atingiu Alagoas causou enchentes e transtornos em vários municípios. Na capital alagoana, Maceió, a forte chuva provocou mortes por soterramento e deixou centenas de pessoas desalojadas.

Com a realização do evento Forró Contábil, foi possível arrecadar mais de 100 quilos de alimentos. A data para o destino das arrecadações está sendo definida pelos presidentes Carlos Henrique do Nascimento, do Sescap-AL, Paulo Braga, do CRC-AL, e Luiz Reinaldo, do Sindcont-AL.

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Ação e realização

A Aescon-RN e o Sesccon-Rio Grande do Norte promoveram eventos como a Reunião Científica, que abordou a temática "Entendendo as relações entre salões parceiros e profissionais parceiros: o que altera com a Lei 13.352/2016 e quais os efeitos tributários".

O assunto foi abordado por João Antonio Matias, diretor da Celta Contabilidade e presidente do Sesccon-RN, e Marcos Graces Torres e Robson Teles Ramos, diretores da empresa Graces e Teles, que apresentaram o sistema de Gestão para Empresas de Salões Parceiros.

Nos dias 6 e 12/7 foi a vez do Café com Palestra em parceria com a Receita Federal abordando o tema "Pert – Programa Especial de Regularização Tributária". E nos dias 20 e 21 de julho haverá o 11º Encontro das Empresas de Serviços do RN, no Holiday Inn Hotel.



Palestra sobre o Pert

SESCON-PIAUI



Participantes do curso

Ações no mês de junho

Membros da diretoria do Sesccon-Piauí estiveram reunidos na tarde do dia 19 de junho com diretores do Sindicato dos Empregados nos Escritórios, para tratar sobre a Convenção 2017/2018. O presidente do sindicato, José Raulino Castelo Branco Filho, juntamente com o vice-presidente, Leonardo Ulisses de Andrade, e o diretor, Jesuíno José de Sousa Neto participaram da reunião.

Ainda no dia 28 de junho foi realizada a VI Reunião Ordinária no auditório da entidade. Membros da diretoria discutiram as seguintes pautas: mesa de negociação CCT Sindeconpi/Sesccon Piauí; aprovação da ata referente à reunião ordinária realizada no dia 1º/6/2017 e outros assuntos de interesse da entidade.

Também no dia 28 de junho foi realizado o minicurso prático de ECF 2017, com a instrutora Elivania Leal Ribeiro. A capacitação foi destinada aos profissionais que atuam no setor contábil, fiscal e demais interessados no tema. O minicurso aconteceu das 8 às 12 horas.

REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Arraiá repete sucesso pelo 9º ano consecutivo

No dia 15 de julho, foi realizado o tradicional Arraiá do Sesccon-MS. Mais uma vez, pelo 9º ano consecutivo, associados, representados e convidados compareceram ao evento, que contou com comidas típicas, dança e premiações para os melhores trajes de caipira.

O arraiaá aconteceu na sede do Sesccon-MS, localizada na saída para São Paulo. O local foi todo decorado para o evento e o cardápio, composto de espetinho, arroz carreteiro, quentão, milho verde, cachorro quente, pastel e muitos doces. As crianças também puderam se divertir no pula-pula e na barraca da pescaria.



Vice-presidente do Sesccon, Roberto Amorim, presidente do CRC-MS Ruberlei Bulgareli e o presidente do Sesccon, Francisco Gonçalves, em trajes típicos

A participação dos funcionários, diretores e colaboradores garantiram o sucesso de mais uma edição do Arraiá do Sesccon-MS.



SESCON-SUDOESTE GOIANO



Café da manhã

Café da manhã

O Sesccon-Sudoeste Goiano promoveu no dia 28 de junho um café da manhã, com o objetivo de confraternizar e realizar a Assembleia de Prestação de Contas Financeiras do ano de 2016, posteriormente à apresentação de proposta de convenção coletiva de trabalho enviada pela Seacon. Esteve presente, juntamente com sua equipe, o gerente do Banco Sicred Fábio Soares Pires, parceria consolidada.

Sindicato reivindica ações em prol da categoria

No mês de junho, o Presidente do Sesccon Goiás, Francisco Canindé Lopes, e a gestora de Operações Sindicais, Sucena Hummel, estiveram reunidos com o delegado da Receita Federal do Brasil (Delegacia Goiânia) José Aureliano Ribeiro de Matos.

Foram discutidas reivindicações em prol da categoria. O objetivo principal da reunião foi reafirmar a parceria existente entre as instituições e solicitar da Receita Federal um canal preferencial de atendimento ao contador. Pedido feito também pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC-GO). A Receita ficou tocada com o empenho das entidades contábeis pela implantação do Redesim e informou que está em diálogo com a Prefeitura Municipal de Goiânia, juntamente

SESCON-GOÍAS



Lorena Cipriano, José Ribeiro de Matos, Francisco Canindé Lopes e Sucena Hummel

com o presidente Lopes, para trabalharem todos em conjunto pela implantação deste projeto.

SESCAP-TOCANTINS

O estado do Tocantins está situado na Região Norte do país. Porém, por questões de logística, para o Sistema Fenacon, ele é considerado na Região Centro-Oeste.

V Enconest: A Tecnologia a seu serviço

O Sescap-Tocantins realizou, nos dias 25 e 26 de maio, o V Encontro das Empresas de Serviços do Estado do Tocantins (Enconest). Palestras, feira de negócios, sorteio de brindes e um requintado coquetel fizeram parte da programação. Para o presidente do Sescap-TO, Gildivam Marques, o resultado do evento superou as expectativas. Entre as presenças ilustres tivemos o presidente da Fenacon, Mário Berti, o vice-presidente para a Região Centro-Oeste, Claudio Junior, a vice-prefeita de Palmas, Cynthia Ribeiro, o secretário de Fazenda, Paulo Antenor, e o



superintendente Regional do Trabalho no Tocantins, Celso de Jesus.

SESCON-MATO GROSSO

Empresário Contábil e Personalidade Pública do Ano 2017

O Sesccon Mato Grosso premiou, por meio de votação, o Empresário Contábil e Personalidade Pública do ano 2017. A entrega do prêmio foi realizada no dia 17 de agosto, durante o VII encontro das empresas de serviços do estado de Mato Grosso.

O Prêmio “Empresário Contábil do Ano e Personalidade Pública” é uma iniciativa do sindicato, no sentido de premiar os empresários que se destacam durante o ano, considerando a prestação dos serviços, bem como a personalidade pública que tenha contribuído com programas que evidenciam a responsabilidade social e valorização cultural e econômica no Estado.

O presidente do Sesccon-MT, Ironei Márcio Santana, destaca que a premiação é um meio de estimular a ética na qualidade dos serviços prestados, como também da responsabilidade social exercida por todos.

O premiado esse ano foi o empresário contábil Cloves Ulisses de Alcantara. Durante o evento também foi entregue premiação para a Personalidade Pública do



Cloves Ulisses de Alcantara, direita, recebe a sua premiação

ano, que premiou o empresário contábil Último Almeida de Oliveira.

SESCON-DISTRITO FEDERAL



Presidente Eliés de Paula Soares ao centro, acompanhado dos diretores Rosângela Bastos e Edvaldo Moreira

Campanhas: Agasalho e Lixo Eletrônico

No dia 10 de junho o Sesccon-DF montou no Parque da Cidade D. Sarah Kubitschek um posto de arrecadação de agasalhos e lixo eletrônico.

Foram arrecadados mais de 600 quilos de lixo eletrônico e mais de 300 peças de agasalhos, entre casacos, calças e cobertores. O sindicato contou com a parceria da ONG Estação da Metarreciclagem para o recolhimento e a destinação correta do lixo eletrônico arrecadado, e com o apoio das empresas Sempre Tecnologia e Apoio Web.

Os agasalhos arrecadados foram entregues no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) de Ceilândia, que atende famílias e indivíduos em situação de ameaça e violação de direitos. O presidente Eliés de Paula Soares e a sua diretoria agradecem a colaboração de todos!



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP-ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará, 2351 – Dom Giocondo
CEP: 69900-303 – Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br – sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneiro, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 – Pinheiro – Maceió/AL
CEP: 57057-260 – Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
End: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro – Cep: 68.900-075 – Macapá/AP
Tel: (96) 3222-9604 – secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Maria Cristina de Souza Gonzaga
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), n° 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM – CEP: 69055-270
Telefone: (92) 3304-1257 / 3234-1909
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas CEP: 40280-902 – Salvador/BA – Tel: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 – Santos/SP – Tel: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 – Blumenau/SC
Tel: (47) 3326-0236
sesconblumenau@sescconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC)
Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 – Campinas/SP – Tel: (19) 3239-1845
atendimento@sescconcampinas.org.br
www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, n° 860, 2º andar – Centro CEP: 84010-160 – Ponta Grossa/PR
Tel: (42) 3027-1096 – contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Côelho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 – Papicu CEP: 60175-145 – Fortaleza/CE
Tel: (85) 3273-2255
secretaria@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 – CEP: 70318-900 – Brasília/DF
Tel: (61) 3226-1269 – sescondf@sesccondf.org.br
www.sescondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End: Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar – Térreo – Centro CEP: 29010-330 – Vitória/ES
Tel: (27) 3434-4052 – sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissara
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro – CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel: (48) 3222-1409 – sescon@sescconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOIAÍS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, n° 23, Qd. F22, Lote 03 – Setor Sul CEP: 74.085-060 – Goiânia/GO – Tel: (62) 3091-5051
sescongoias@sesccongoias.org.br –
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, N° 72, 2º andar – Ed. Itamaraty – Centro CEP: 86010-420 – Londrina/PR
Tel: (43) 3329-3473 – sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Rua das Juçaras, Quadra 43, N° 13 Jardim Renascença – CEP: 65075-230 – São Luiz/MA
Tel: (98) 3236-1402 – sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Ironei Marcio Santana
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras CEP: 78032-150 – Cuiabá/MT – Tel: (65) 3634-8371
presidente@sesccon-mt.com.br – www.sescon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 – Campo Grande – MS
Tel: (67) 3029-6094 – sesconms@sescconms.org.br
www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 – sescon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: José Eduardo da Silva
End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior – CEP: 66010-000 – Belém/PA
Tel: (91) 3212-2558 – presidencia@sesccon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
End: Rua Major Jose de Barros, 185, Centro – CEP: 58013-410 João Pessoa/PB – Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro – CEP: 80010-911 – Curitiba/PR
Tel: (41) 3222-8183 – sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem – CEP: 51111-030 – Recife/PE
Tel: (81) 3327-6324 – sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 – sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI – CEP: 64001-300 – Tel: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com – www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Arnaldo dos Santos Junior
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro – CEP: 20051-040 Rio de Janeiro/RJ – Tel: (21) 2216-5353
sesconrj@sesccon-rj.org.br – www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 – Barro Vermelho CEP: 59022-100 – Natal/RN – Tel: (84) 3201-0708
sesconrn@sescconrn.com.br – www.sesconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João CEP: 90240-480 – Porto Alegre/RS – Tel: (51) 3343-2090
sescon-rs@sesccon-rs.com.br – www.sescon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
Afonso Pena, 161 – Ed. Executive Shopping, sala 10 – 1º andar Bairro: Centro – Porto Velho/RO
CEP: 76801-080 – Tel: (69) 3223-7577
sescaprondonia@amazonspeed.com – www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 – Jardim Floresta CEP: 69312-148 – Boa Vista/RR – Tel: (95) 3624-4588
sesconrr@hotmail.com – www.sesconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, n° 815 – Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar – Centro CEP: 89201-220 – Joinville/SC – Tel: (47) 3433-9849
sesconsc@sescconsc.org.br – www.sesconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz – CEP: 01102-000 – São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 – sesconsp@sesccon.org.br – www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça n° 126 – Gragerú CEP: 49026-160 – Aracaju/SE – Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br – www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Ronaldo Tomazzoni
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América CEP: 95050-520 – Caxias do Sul/RS – Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, n° 766, qd. 52, Lt 14, 1º andar – Setor Morada do Sol – CEP 75908-740 – Tel: (64) 3621-1730
sescon@sescconsudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End: Av. Joaquim Leite, 604 apt° 211/212/213 – Ed. Genésio Miranda Lins (ao lado galeria da LJ Lealtex) – Centro CEP 27345-390 – Barra Mansa/RJ – Tel: (24) 3322-5627
sesconsulfluminense2@hotmail.com – www.sesconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Gildivam Miranda Marques
End: 210 sul Av LO 05 LT 11 CASA 01 – Plano Diretor Sul Palmas/TO – CEP: 77020-580 – Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobrelaje – Centro CEP: 17600-005 – Tupã/SP – Tel: (14) 3496-3164
sescontupan@unisite.com.br – www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Já conhece o **e-Eficatus?**®

A melhor maneira de seu escritório contábil reter e dar longevidade aos seus clientes, unindo suas técnicas de tributação e de contabilidade com a tecnologia da informação.
Isto é... Contabilidade Colaborativa!



A Exactus, com 48 anos de experiência acumulada continua inovando, e propõe o e-EFICATUS para que todas as empresas de contabilidade subam um degrau na TI, levando vantagens aos seus clientes.

Procure conhecer, independentemente do software contábil que seu escritório utiliza, pois o e-EFICATUS trabalha bem com todos...

...e-Eficatus... isto é VANGUADA!

e - cliente
eficiente.



e - Facilictus
e - Box
Finder XML



e - Busca
Receita Federal



eSocial



Gestão da empresa
contábil Directus



NFC - e



Gestão para clientes
da empresa contábil
(Amplus, Conectus e Eficatus)
Totalmente nas nuvens.

O **e-Eficatus** integra todas as movimentações financeiras: recebimentos, pagamentos, bancos, caixas, apurações de estoques, seja qual for o software de gestão que seu cliente esteja usando.

Participe do maior Clube Contábil - Administrativo do país, usuários do e-Eficatus:
RNTiEi - Rede Nacional de Tecnologia da Informação Exactus Intelligence.



0800 400 6001
"Nossos softwares têm mais vida"
www.exactus.com.br



EXACTUS
SOFTWARE

DOMÍNIO

CONTÁBIL PREMIUM



**Completo para o seu
escritório ser exclusivo.**

Informações Comerciais: **0800 645 4004**

A inteligência, a tecnologia e a expertise humana
de que você precisa para encontrar respostas confiáveis.



the answer company™

THOMSON REUTERS®